

## **Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil**

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) é uma pesquisa de base domiciliar, de âmbito nacional, realizada em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2013. Faz parte do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares (SIPD) do IBGE (SIPD, 2007) e deverá ter uma periodicidade de 5 anos. Para a execução da pesquisa, foi constituída uma equipe de coordenação da PNS, com membros do MS e do IBGE.

O inquérito foi composto por três questionários: o domiciliar, referente às características do domicílio, nos moldes do censo demográfico e da PNAD; o relativo a todos os moradores do domicílio, que dá continuidade ao Suplemento Saúde da PNAD; e o individual, que foi respondido por um morador de 18 anos e mais do domicílio, selecionado com equiprobabilidade entre todos os residentes elegíveis, com enfoque nas principais doenças crônicas não transmissíveis, aos estilos de vida e ao acesso ao atendimento médico.

No morador adulto selecionado, foram feitas aferições de peso, altura, circunferência da cintura e pressão arterial, bem como coleta de sangue para realização de exames laboratoriais para caracterizar o perfil lipídico, a glicemia e a creatinina plasmática. Uma coleta de urina foi feita visando obter dados de função renal e consumo de sal. Os exames laboratoriais foram feitos em uma subamostra de 25% dos setores censitários selecionados no plano de amostragem. Com o consentimento do morador, as amostras de sangue foram armazenadas, sem identificação dos sujeitos, para criação de soroteca.

Os indivíduos selecionados para a pesquisa deram o consentimento informado para todos os procedimentos, incluindo: questionário; aferições de peso, altura, circunferência da cintura; medida da pressão arterial; coleta de sangue e urina; e armazenamento da amostra sem identificação. Além disso, visando à possibilidade de identificação dos indivíduos pesquisados, para estudos posteriores longitudinais (relacionamento com sistemas de informações do MS e estudos com os mesmos indivíduos depois de um certo período de tempo), foi pedido consentimento informado ao participante da pesquisa para identificá-lo por meio do nome completo, nome da mãe, data de nascimento, endereço e telefones de contato. Foi explicado ao indivíduo que os seus dados de identificação serão mantidos em sigilo, e só serão utilizados no nível coletivo para estudos estatísticos e epidemiológicos.

Os indivíduos puderam recusar a responder uma ou mais questões da entrevista, assim como se recusar a fazer qualquer um dos procedimentos acima referidos, em qualquer momento da entrevista.

O plano de amostragem foi delineado em conjunto com o IBGE, levando-se em consideração a estimação de alguns parâmetros de interesse em diferentes níveis de agregação geográfica. A amostra da PNS é uma subamostra da amostra mestra do IBGE e permite a estimação de alguns indicadores no nível de UF, capital, e região metropolitana. O tamanho de amostra foi de, aproximadamente, 80000 domicílios no Brasil e de, pelo menos, 900 domicílios em cada desagregação geográfica de divulgação de indicadores. O cálculo pressupõe uma perda de 20% dos domicílios selecionados.

Todos os indivíduos com pressão arterial elevada, com queixas sugestivas de angina ou resultado alterado do exame de hemoglobina glicosilada foram encaminhados a um serviço de referência, na rede local do SUS, escolhido a partir do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) de acordo com o nível de assistência prestada e a proximidade à residência do sujeito.

O estudo piloto foi em março de 2013, selecionou-se uma amostra aleatória de 46 setores censitários e 644 domicílios, distribuídos em 6 UF: Acre, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Sergipe, enquanto a realização do trabalho de campo da pesquisa ocorreu entre os meses de agosto de 2013 e janeiro de 2014.

### **Referência bibliográfica**

SIPD, 2007. Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - SIPD. Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv37171.pdf>. Acessado em 8-12-2011.